Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-04

Registo PT/AUC /MC/CSJECBR - Colégio de São João Evangelista de Coimbra

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC /MC/CSJECBR
Tipo de título	Controlado
Título	Colégio de São João Evangelista de Coimbra
Datas de produção	1522-00-00 - 1834-00-00
Datas de acumulação	1548 - 1834
Dimensão e suporte	7 u. i. (1 cx., 6 liv.); papel.
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	Congregação dos Cónegos Seculares de São João Evangelista. Colégio de São João Evangelista de Coimbra. 1548-1834. Colégio dos Loios
História administrativa/biográfica/familiar	O colégio de S. João Evangelista de Coimbra, também designado Colégio dos Loios, foi fundado no ano de 1548 em casas que pertenciam ao Hospital Real de Nossa Senhora da Conceição que ficavam situadas na Praça de S. Bartolomeu. Inicialmente estes cónegos foram chamados pelo rei D. João III para administrarem o Hospital Real de Nossa Senhora da Conceição, que havia sido fundado em 1502, por D. Manuel I. Ao longo dos anos os cónegos foram reunindo doações e rendas com a finalidade de comprar um espaço para um novo edifício, perto da Universidade. Tal aconteceu, no ano de 1597, quando adquiriram umas casas perto do castelo para onde se mudaram. A 6 de maio de 1631 foi benzida a primeira pedra do seu edifício, que ficava situado no Campo da Feira, tendo assistido ao ato, entre outros, o reitor e lentes da Universidade de Coimbra. Em 1638 dão-se por terminadas as obras com a colocação da imagem do seu patrono, S. João Evangelista, na fachada principal do edifício do Colégio. No âmbito da "Reforma geral eclesiástica" de 1834, empreendida pelo ministro e secretário de Estado, Joaquim António de Aguiar, pelo Decreto de 30 de maio, foram extintos todos os colégios e a 9 de junho do mesmo ano foi feito o inventário e os seus bens foram incorporados nos Próprios da Fazenda Nacional.
Âmbito e conteúdo	A documentação deste fundo é relativa, em grande parte, à gestão financeira e patrimonial deste colégio. Os documentos são, na sua maioria, títulos de propriedades, privilégios, dotes, alvarás, e outros relacionados com a administração de pessoas e bens.
Sistema de organização	A documentação que se encontrava instalada em maços foi objeto de intervenção não só de análise de conteúdo, mas também do seu acondicionamento físico, a documentação foi sumariada e colocada em pastas. Toda a documentação foi identificada e está ordenada cronologicamente.
Cota descritiva	V-2ª E–2-5
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Inventário - CAPELO, Ludovina Cartaxo (2010) - Colégio de S. João Evangelista de Coimbra. Disponível em: http://www.uc.pt/auc/fundos/ficheiros/COL_SaoJoaoEvangelistaCoimbra.pdf.
Unidades de descrição relacionadas	Completiva: Colégio de São João Evangelista de Coimbra (F). Código: PT/TT/CSJEC. Descrição em linha, disponível em: http://digitarq.arquivos.pt/details?id=1380010.
Notas de publicação	Error: Subreport could not be shown.
Notas	Após a extinção o edifício do Colégio passou para a posse da Universidade e no ano de 1848 para a posse do Estado, passando aí a funcionar o Governo Civil, a Junta da Província da Beira Litoral, a Direção de Finanças e a Polícia de Segurança Pública. A deflagração de um incêndio neste edifício, a 18 de novembro de 1943, leva a que os diversos serviços públicos que ali funcionavam começassem, dois dias depois, a ser transferidos. A 24 de novembro do mesmo ano, o Diário de Coimbra, noticiava a futura demolição do edifício onde funcionara o Governo Civil.